

Temos muito o que celebrar.



Por uma feliz e singular sincronicidade – a edição número 100 deste Informativo – partilhamos com a comunidade homeopática uma avaliação do que foi o XXIX CBH, realizado em setembro de 2008, onde mais de mil profissionais congregados participaram harmoniosamente da diversidade inerente ao estudo e à prática da Homeopatia, em busca do diálogo, do entendimento, da procura de consensos.

**Congresso da
Associação Paulista
de Homeopatia**

Pág. 3

**Resultados do
XXIX CBH**

Ariovaldo Ribeiro Filho

Pág. 10 e 11

**Em busca
de consensos**

Paulo Rosenbaum

Pág. 14

Arquivo APH



EDITORIAL

Ufa!

Dr. Rubens Dolce Filho

Foi com uma grande expiração que fechamos o XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia 2008, porque o ar estava preso nos nossos pulmões desde o Congresso anterior, quando assumimos a responsabilidade de organizar este, realizado no ano passado. A insuflação também já ocorria nas primeiras discussões sobre a situação da Homeopatia no Brasil e na consciência que tínhamos da importância do congresso vindouro para mobilizar as pessoas, instituições e instâncias homeopáticas. A pressão atmosférica parecia aumentar forçando o ar para dentro, quando tivemos o primeiro contato com o orçamento e não havia nenhum tipo de patrocínio. A cada uma das dezenas de reuniões que fizemos o sufoco ia aumentando e a única terapêutica seria o Congresso dar certo.

Passada a nossa indisposição respiratória, ficou a sensação de dever cumprido no sentido de que o objetivo de mobilização e inquietação da comunidade homeopática foi conseguido. As atividades transcorreram em harmonia e as discussões ocorreram no âmbito das idéias e nas diferenças conceituais, sem ocorrer conflitos de cunho pessoal. Quem participou do Congresso teve a oportunidade de contatar a maioria das correntes homeopáticas, já que a intenção da Comissão Científica era de dar oportunidade a todos que produzem e trabalham de forma séria e ética. Sabemos que algumas pessoas ficaram de fora e pedimos desculpas a estas e àquelas que esperavam assisti-las, mas é impossível contemplar todas as demandas em espaço tão restrito.

Sentimos, durante o Congresso, pelas conversas nos corredores, o acerto na elaboração do programa científico e organização geral, ratificado pelas avaliações preenchidas pelos congressis-

tas, cujas estatísticas estão expostas nas páginas seguintes. Gostaria de agradecer, em nome de todos os membros das Comissões Organizadora e Científica, a todas as manifestações de apoio. Eu, particularmente, gostaria também de agradecer a todos os membros dessas duas Comissões pela dedicação, empenho e energia dispendidos, e por todas as horas que estivemos juntos em reunião, deixando a família, os seus afazeres e o lazer de lado. Foram incontáveis os litros de O₂ e CO₂ trocados entre nós. Você está recebendo esse Informativo porque estamos conscientes de que faltava mostrar à comunidade homeopática todo o processo de elaboração e diretrizes que nortearam a organização, até os resultados das opiniões dos congressistas, com elogios, desacertos e críticas, ou seja, o balanço final. Esperamos que este material sirva de parâmetro para que o próximo Congresso Brasileiro de Homeopatia seja ainda melhor.

Agora, tomando por base as críticas apontadas nas avaliações, associadas à experiência adquirida na organização do XXIX CBH 2008, resolvemos mais uma vez passar por nova dispnéia e organizar um novo encontro científico, o Congresso da Associação Paulista de Homeopatia 2009, a ser realizado entre os dias 24 e 27 de setembro próximo, no Vacance Hotel, em Águas de Lindóia - SP. Este novo congresso tornou-se uma necessidade para suplementar alguns temas desenvolvidos naquele, privilegiando a clínica e o favorecimento de uma prática homeopática competente. Convido-o, então, a se congregarem a este reencontro, pois tenho certeza que reviveremos momentos de aprendizado e confraternização. ■

Dr. Rubens Dolce Filho é presidente da APH



AGENDA

Curso de Reciclagem e Preparatório para a Prova de Título de Especialista em Homeopatia da AMHB

Datas dos Blocos: Junho – 27 e 28
Agosto – 29 e 30
Setembro – 26 e 27
Outubro – 24 e 25
Novembro – 28 e 29

Horários: Sábados – 8h30 às 12h30 e 14h30 às 18h30
Domingos – 8h30 às 12h30

Carga horária: 12 aulas de 90 min./bloco

Coordenação: Dra. Bárbara Susanne Metzner

Informações e Reservas

Na APH - Rua Dr. Diogo de Faria, 839, pelo telefone: 11 5579-1291 e-mail: aph@aph.org.br

Realização:
Associação Paulista de Homeopatia

Nova diretoria da APH para a gestão 2009–2011



legenda

APH Associação Paulista de Homeopatia
INFORMATIVO

ano 21 nº 100

maio/junho de 2009

Gestão: 2009 – 2011

Presidente:

Dr. Rubens Dolce Filho

Vice-Presidente: Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

1º Secretário: Dr. Rafael Emanuel Gualter Karelisky

2º Secretário: Dr. Antonio Carlos S. Rezende

1º Tesoureiro: Dr. Sergio Eiji Furuta

2º Tesoureiro: Dra. Maria de Lurdes Ventura Fernandes

Diretor Social: Dra. AnaMaria de Paula Nascente Nunes

Conselho Fiscal

Dra. Barbara S.Metzner
Dr. Lech Michal Szymanski
Dra. Heloisa Helena de Macedo

Editor:

Dr. Lech Michal Szymanski

Editora executiva e Jornalista responsável:
Ivanir Vicente de Oliveira (MTb 11.601)

Redação:

Rua Dr. Diogo de Faria, 839
Vila Clementino – cep 04037-002 – São Paulo, SP
tel./fax: 5579-1291 • 5571-0483
aph.comunicacao@aph.org.com.br

Projeto gráfico e diagramação:
Mercury Digital | Ricardo Serraino
tel. 5841-4311

CTP e impressão:
Gráfica Miami
tel. 3083-5125

Tiragem: 7.000 exemplares

Distribuição: O Informativo APH é distribuído gratuitamente aos associados da Associação Paulista de Homeopatia e à comunidade científica de todo o País.

Circulação: seis edições anuais. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias aqui publicadas, desde que mencionada a fonte. Os textos assinados não traduzem, necessariamente, a opinião da equipe editorial.


www.aph.org.br/congresso2009

É com satisfação que o convidamos para participar do Congresso da Associação Paulista de Homeopatia 2009.

Seguindo a tradição da APH de organizar anualmente, há 30 anos, a Jornada Paulista de Homeopatia, resolvemos ampliar este formato de atividade e transformá-lo neste ano num congresso. A experiência de organizar o Congresso Brasileiro de Homeopatia 2008 e os anseios dos participantes transcritos nas avaliações por eles preenchidas durante este evento, nos estimularam a formatar o novo congresso com a intenção de desenvolvimento dos temas de forma mais densa e com tempo maior de exposição, possibilitando o aprendizado e maior interação. Procuramos também trazer expoentes nacionais e internacionais, e apresentar diferentes abordagens, experiências e vivências clínicas homeopáticas.

O local foi intencionalmente escolhido para propiciar, além do espaço adequado para as atividades do congresso, um local de lazer, relaxamento e conagração tanto dos congressistas como de seus familiares. Temos certeza de que serão dias de expansão e troca de ideias, prazer e descanso. Reserve desde já os dias 24 a 27 de setembro para desfrutar com sua família tudo que o Congresso e o Vacance Hotel podem oferecer.

Um abraço e até lá.
 Comissão Organizadora

Congresso da Associação Paulista de Homeopatia

Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento da Homeopatia brasileira por meio da disseminação de conhecimentos atualizados, válidos e úteis, que favoreçam o exercício de uma prática clínica homeopática mais competente e eticamente orientada, num clima de interatividade e confraternização.

Comissão Organizadora

Presidente: Rubens Dolce Filho
 Secretários: Ariovaldo Ribeiro Filho, Rafael E. Karelisky
 Tesoureiro: Sérgio Eiji Furuta
 Comissão de Divulgação: Mário Sérgio Giorgi
 Comissão Social: Anamaria Nascente Nunes,
 Maria de Lurdes Fernandes Ventura
 Comissão de Odontologia: Mário Sérgio Giorgi

Comissão Científica

Ariovaldo Ribeiro Filho
 Flávio Dantas
 Paulo Rosenbaum
 Rubens Dolce Filho
 Sérgio Eiji Furuta

Realização e Apoio:



Organização:



Presença do Dr. Jacques Boulet



Arquivo APH

Dr. Jacques Boulet, que estará no Congresso da Associação Paulista de Homeopatia, no mês de setembro, patrocinado pelo Laboratório Boiron

É com imensa alegria que informamos a presença do Dr. Jacques Boulet no Congresso da Associação Paulista de Homeopatia 2009. Seu retorno ao Brasil e participação neste evento é consequência do grande sucesso do curso ministrado no Congresso Brasileiro de Homeopatia 2008. Desta vez ele abordará temas de clínica geral e pediatria, com a possibilidade de se aprofundar nos temas, pois terá disponibilidade de tempo maior na programação.

O Dr. Jacques é médico homeopata em Paris há 30 anos, é também diretor do CEDH (Centro de Ensino e Desenvolvimento em Homeopatia) – www.cedh.org e autor dos livros: Dicionário de Homeopatia; Prevenção e Homeopatia; Homeopatia e Criança e Preconceitos sobre Homeopatia. ■

Comissão Organizadora



www.aph.org.br/congresso2009

Programação Científica

Programação Científica Médica Preliminar

Temas Principais

Tema: **TEMAS DE CLÍNICA MÉDICA**

- DR. JACQUES BOULET (França)

Tema: **ATUALIDADES EM PEDIATRIA**

- DR. JACQUES BOULET (França)

Tema: **TÉCNICAS SEMIOLÓGICAS NA CRIANÇA**

- DR. CARLOS ROBERTO DIAS BRUNINI (SP)

Objetivo: Utilizar as ferramentas e técnicas semiológicas adequadas para definir a terapêutica mais apropriada.

Estratégia/Dinâmica da atividade: Mapa da observação do paciente - percepção dos sintomas e sinais no paciente (valorização do sintoma).

Abordar o duplo significado dos sintomas. Polaridade doente-doença (ilustrar com exemplos da vivência clínica).

Tema: **TÉCNICAS SEMIOLÓGICAS NO ADULTO**

- DR. MATHEUS MARIN (SP)

Objetivo: Utilizar as ferramentas e técnicas semiológicas adequadas para definir a terapêutica mais apropriada.

Estratégia/Dinâmica da atividade: Mapa da observação do paciente - percepção dos sintomas e sinais no paciente (valorização do sintoma).

Abordar o duplo significado dos sintomas. Polaridade doente-doença (ilustrar com exemplos da vivência clínica).

Tema: **MATÉRIA MÉDICA COMPARADA NOS QUADROS FEBRIS**

- DR. ANTONIO CARLOS SILVEIRA REZENDE (SP)

Objetivo: Estabelecer/distinguir as características individuais dos medicamentos com relação às síndromes citadas.

Estratégia/Dinâmica da atividade: Definição das síndromes. Casos clínicos exemplificando os medicamentos.

Tema: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA – ABORDAGEM HOMEOPÁTICA**

- DR. HOMERO DE CASTRO NEVES (SP) e DR. NORBERTO A. HERNANDES (SP)

Objetivo: Manejo e tratamento de pacientes quimicamente dependentes.

Estratégia/Dinâmica da atividade: Exemplificação com casos clínicos.

Tema: **ATENDIMENTO HOMEOPÁTICO EM EMERGÊNCIAS HOSPITALARES**

- DRA. ISABEL HORTA (MG)

Objetivo: Manejo e tratamento de pacientes em situações de emergência em ambiente hospitalar. Reconhecimento de sintomas característicos para a escolha do medicamento homeopático.

Estratégia/Dinâmica da atividade: Exemplificação com casos clínicos.

Tema: **TRANSTORNOS MENTAIS E TRATAMENTO HOMEOPÁTICO**

- DRA. CECÍLIA GRANDKE (SP), DR. FRANCIS MOURÃO (PR)

Objetivo: Reconhecer situações clínicas relacionadas ao sofrimento mental, apreender o sintoma e estabelecer a ação terapêutica adequada para os casos.

Estratégia/Dinâmica da atividade: Dois convidados experientes, com diferentes tendências de prática da homeopatia, mostram suas experiências através de casos clínicos.

Um terceiro convidado faz mediação e interlocução a partir das contribuições. Numa segunda atividade faz-se um colóquio entre os três estimulando a participação da platéia.

Tema: **TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL**

- DR. ELIEZER BERENSTEIN (SP)

Objetivo: Diagnóstico clínico diferencial, definição, tratamento, etiologia.

Estratégia/Dinâmica de atividade: Atualização clínica e terapêutica; e abordagem homeopática através de casos clínicos.

Tema: **FIBROMIALGIA**

- DRA. LIA RACHEL ROMANO (SP)

Objetivo: Diagnóstico clínico diferencial, definição, tratamento, etiologia.

Estratégia/Dinâmica de atividade: Atualização clínica e terapêutica; e abordagem homeopática através de casos clínicos.

Programação Científica Odontologia Preliminar

Esse encontro privilegiará a discussão como uma estratégia de intervenção nas instituições de ensino e formação destes profissionais, através da construção dos casos clínicos.

Normas para apresentação dos casos clínicos

Os Casos Clínicos devem ser ilustrativos e esclarecedores de uma conduta terapêutica homeopática em Odontologia.

Devem obedecer aos princípios éticos, evitando a identificação do paciente e da Instituição, caso o paciente tenha sido ou esteja sendo nela atendido. Qualquer exame complementar utilizado na apresentação do caso deve obedecer aos mesmos critérios éticos.

Será apresentado apenas um Caso Clínico por ministrador convidado e a banca será composta por um coordenador e demais participantes da mesa.

O tempo de duração da sessão será de 30 minutos, dividido da seguinte forma: o apresentador do Caso Clínico terá 20 minutos para a sua apresentação; os participantes da mesa terão no total 10 minutos para considerações sobre o exposto.

Critérios a serem obedecidos para a apresentação do caso no sentido de torná-los mais didáticos e de melhor

compreensão aos participantes, sem deixar de privilegiar uma conduta particular de cada apresentador, dando destaque ao “como eu trato”.

Desenvolvimento

1. Critérios fundamentais:

Seguir os postulados homeopáticos na elaboração e apresentação do caso clínico e plano de tratamento odontológico proposto.

1.1. Qualidade metodológica (Homeopatia)

- Individualização do tratamento homeopático
- Descrição dos sintomas homeopáticos empregados na escolha do medicamento
- Abordagens terapêuticas
- Doses e potências homeopáticas
- Tempo de consulta e de tratamento
- Critério de admissão do paciente
- Avaliação do resultado
- Utilização concomitante de medicamentos convencionais

1.2. Qualidade metodológica (Odontologia)

Descrever as características da avaliação, planejamento e desenvolvimento do tratamento odontológico.

Dia 27/9

Apresentação de Pôsteres

Regulamento no site oficial do Congresso da APH - www.aph.org.br/congresso2009.

Inscrições

Categoria	até 29/5	até 31/7	até 10/9	no local
Sócios APH / ABCDH	R\$ 280,00	R\$ 330,00	R\$ 380,00	R\$ 430,00
Não sócios	R\$ 330,00	R\$ 384,00	R\$ 437,00	R\$ 490,00
Estudantes de Homeopatia	R\$ 264,00	R\$ 307,00	R\$ 350,00	R\$ 392,00
Graduação	R\$ 50,00	R\$ 70,00	R\$ 90,00	R\$ 110,00

Procedimentos para Inscrições

1. Enviar a ficha devidamente preenchida em letra de forma, juntamente com a cópia do comprovante de pagamento da INSCRIÇÃO efetuada através de depósito bancário ou dados do cartão de crédito VISA para a Medical Relations Fax: (55 11) 5092-5643 ou (55 11) 5543-4142 ou via correio para Rua Arandu, 205 cj. 808 - Brooklin - São Paulo - SP - Brasil - Cep 04562-030 - e-mail: aph@relations.com.br
 2. O depósito bancário deve ser efetuado no Banco Itaú, Agência 2923, Conta Corrente 20010-5 - Associação Paulista de Homeopatia, CNPJ: 62.342.266/0001-70.
- Atenção: Para nosso controle, o depósito precisa ser identificado com o CPF do inscrito, caso no seja efetuado desta maneira a INSCRIÇÃO no tem validade.**
3. Importante: imprescindível o envio do comprovante de depósito ou dados do cartão, mais a ficha preenchida no prazo estipulado, caso contrário não será possível detectar a procedência da INSCRIÇÃO.
 4. A taxa de INSCRIÇÃO dá direito a participação nos três dias do evento no Vacance Hotel, bem como aos materiais de participação do evento.
 5. Política de Cancelamento: o pedido de devolução do valor pago deve ser enviado por e-mail ou fax até 30 dias antes do evento (prazo máximo). O solicitante ter devolvido o equivalente a 80% do valor pago.
 6. A coordenação do evento se reserva o direito de modificar a presente programação.

Para a retirada de seu material, a secretaria do evento estará aberta partir do dia 24 de setembro às 16h. Retirada do material somente com identificação.

Hospedagem

Hotel oficial do Evento: VACANCE HOTEL - Águas de Lindóia, São Paulo.
Informações sobre diárias, traslados e atividades turísticas no site oficial:

www.aph.org.br/congresso2009



A Construção de um Congresso de Homeopatia

Realizado de 17 a 21 de setembro de 2008, o Congresso reuniu mais de mil médicos, dentistas, farmacêuticos, veterinários, estudantes e profissionais de saúde de várias áreas. O evento já é um marco na história da Homeopatia brasileira.

Após o término do XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, iniciamos mais um trabalho: o de realizar um amplo levantamento dos resultados deste importante evento que contou com mais de 1.100 congressistas nacionais e internacionais de todas as áreas profissionais de exercício da Homeopatia.

Ao decidir trazer o CBH para São Paulo, não foram medidos esforços para realizar um congresso que atendesse bem e principalmente que procurasse inovar e ousar um pouco mais, ir além em alguns aspectos, principalmente nos aspectos de consulta democrática na elaboração da grade científica e transparência de critérios. Estas certamente foram as principais características deste congresso, que teve como referência a realização dos anseios da classe homeopática, através da busca do consenso, do diálogo, da discussão aberta e cientificamente bem embasada, fomentando sua institucionalização através da interação com as várias correntes científicas e o diálogo com a compreensão contemporânea e integrativa dos fenômenos clínicos.

Sabíamos da nossa imensa responsabilidade em realizar um evento que pudesse estar à altura da necessidade do momento da Homeopatia

no Brasil, de fortalecê-la e apresentar o que existe de maior aporte científico em relação à nossa especialidade.

Trabalhamos dentro de um planejamento nos detalhes, construindo cada etapa do evento dentro de uma engenharia coerente e sempre pautada em critérios previamente estabelecidos para a seleção de temas, palestrantes, julgamento dos trabalhos e temas livres, seleção de casos clínicos e tudo mais.

É desta maneira que o congresso foi construído e elaborado. Ele nasceu de baixo para cima, ou seja, sem nenhum desejo de querer impor uma grade programática. Partimos de uma ouvidoria. Iniciamos com uma campanha para fazer um congresso a partir de uma ampla pesquisa nacional junto aos homeopatas. Inicialmente através do site e depois através de uma outra pesquisa mais direta de prioridades junto aos órgãos formadores e representativos da classe. Ou seja, não baseamos o evento em nomes, mas sim em temas e a partir destes temas seguimos elaborando a grade e escolhendo os palestrantes pela competência específica em cada área.

Destacamos também a **ênfase no aspecto educacional do evento**: com orientações para redação de casos clínicos, dicas para elaboração



Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, na cerimônia de abertura do XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia.

de pôster, possibilidade de reformulação de resumos após comentários dos pareceristas (isto faz com que se melhore a qualidade dos trabalhos), comentadores em sessões orais para apresentação de temas livres e discussão de casos clínicos etc.

E assim construímos o congresso, apesar de todas as dificuldades que envolve a realização deste evento magno da homeopatia na América Latina e mundial também (observem bem), com pouquíssimos patrocinadores. Mesmo assim, contamos com a participação de **17 palestrantes estrangeiros e 158 brasileiros em 9 eventos prévios e paralelos a este XXIX CBH, concluindo assim a 2ª gestão da APH, após 6 anos de intenso trabalho.**

Durante todo o congresso, foram distribuídos formulários de avaliação para que pudessemos conhecer, pelo ângulo de visão e opinião de quem participou, como foi o evento. Será que agradou? Quais foram os anseios? Eles foram atingidos? O que é possível melhorar?... e assim por diante. O resultado, publicado na íntegra neste Informativo nº 100, foi surpreendentemente favorável e sinalizou para um interessante caminho que pode ser seguido nos próximos eventos homeopáticos.

Alguns pontos-chave foram: a consulta democrática na seleção de temas, critérios preestabelecidos, a abertura para diferentes entendimentos e linhas de conduta, realização de atividades que abrangessem desde os aspectos científicos e de instrução continuada, até os institucionais, passando pelos de representação e também os políticos.

Obviamente muita coisa ainda pode ser melhorada e com certeza podemos nos aperfeiçoar. Mas, o mais importante é que conseguimos realizar, com todo o nosso esforço e energia, um evento que conseguiu reacender a chama de esperança e amor pela causa homeopática ao realizarmos um congresso que reconhecidamente levantou a bandeira da Homeopatia, mostrando todo seu aporte científico, sendo destaque de mídia e sucesso perante o público e a comunidade científica.

Esperamos poder ter muitos e muitos outros eventos desta magnitude e queremos poder continuar ativos e lutando para que também sejam destaque.

Parabéns a todos! A vitória com certeza é da Homeopatia! ■

Ariovaldo Ribeiro Filho,
Presidente do XXIX CBH

Agradecimentos

Manifestamos nossos mais sinceros agradecimentos principalmente à corajosa comissão organizadora deste evento, composta integralmente pela diretoria desta associação - APH e mais os representantes da AMHB e das outras profissões, os prescritores que exercem legalmente a homeopatia (odontólogos e médicos veterinários) e na manipulação dos medicamentos, os farmacêuticos. Extendo meus agradecimentos aos acadêmicos que também participaram da organização e que são o futuro da nossa especialidade.

Falo também da comissão científica, cabeça do processo de construção da programação deste evento e que também não mediu esforços, e da mesma forma como a comissão organizadora, dedicou muitas e muitas horas de trabalho para resultar na

grade científica deste congresso.

Agradecemos aos nossos funcionários Adriana Rainer Constantino, Suzilene Maria Rodrigues Santana, Silmara Nogueira Luciano, a bibliotecária Renata Queiroz e também à Maria Gorete que cuidou com carinho para que todas as nossas dependências estivessem em condições de utilização... todas elas batalharam como nunca para que este congresso desse certo.

Meus agradecimentos à empresa organizadora de eventos, Matriz de Eventos, que trabalhou profissionalmente para que toda estrutura funcionasse. Aos palestrantes nacionais e internacionais, extensivo aos pareceristas que voluntariamente se dispuseram a comparecer e dar sua contribuição efetiva para que este evento se tornasse realidade. ■

Comissão Organizadora



(da esq. para a dir.) Ivanor Tonini, Rubens Dolce Filho, Ariovaldo Ribeiro Filho, Sérgio Eiji Furuta, Déa Marília Villares, Mário Sérgio Giorgi, Jussara S. Giorgi (pres. da ABCDH), Márcio Armani e Gustavo Bearzi

Presidente: Ariovaldo Ribeiro Filho

Secretaria Geral: Ivanor Tonini, Sérgio Eiji Furuta

Coordenação de Finanças: Déa Marília Villares, Rubens Dolce Filho

Comissão Social e de Turismo: Gustavo Bearzi, Márcio Armani

Comissão de Divulgação: Mário Sérgio Giorgi

Representante da AMHB: Francisco Silva

Comissão de Farmácia: Amarilys de T. César, Márcia Gutierrez

Comissão de Medicina Veterinária: Célio Morooka

Comissão de Odontologia: Mário Sérgio Giorgi

Comissão Científica

Ariovaldo Ribeiro Filho

Flávio Dantas

Paulo Rosenbaum

Rubens Dolce Filho

Sérgio Eiji Furuta

Eventos Pré-Congresso

- VII CONABRAH – Congresso Nacional da Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia – ABRAH 1º Curso Nacional de Homeopatia Contemporânea
- I Simpósio Internacional de Homeopatia Ítalo-Brasileiro
- Prova de Título de Especialista Prova TEH-AMHB e AMVHB

Cursos Pré-Congresso

- II Encontro de Ligas Acadêmicas de Homeopatia
- Curso de Introdução à Homeopatia
- Homeopatia em Imagens – Dr. Gheorghe Jurj
- Abordagem Homeopática de Doentes com Câncer (com casos clínicos) – Dr. Angel Oscar Minotti
- Temas de Homeopatia Clínica em Pediatria – Dr. Jacques Boulet

Eventos Paralelos

- IX CBHO – IX Congresso Brasileiro de Homeopatia em Odontologia Homeopatia: uma prática integrativa na odontologia
- XV ENFH – Encontro Nacional de Farmacêuticos Homeopatas
- II Encontro da AMVHB

Programação Geral do XXIX CBH

Cursos de Atualização

- Saúde da Criança
- Saúde do Adulto
- Saúde da Mulher
- Semiologia Homeopática
- Saúde Mental/Neuropsiquiátrica

Temas Livres Comentados

- Clínicas Homeopáticas e Casos Clínicos
- Serviços de Atenção à Saúde
- Pesquisas Clínicas
- Educação e Ensino
- Pesquisa Básica Clínica
- Experiências e Iniciativas de Difusão
- Pesquisas Sócio-históricas
- Patogenia e Matéria Médica
- Epistemologia

Mesas Redondas

- Ética, Experiência e Evidências
- Homeopatia e Comunicação
- Estudos Físicos e Biológicos em Homeopatia
- Discussão de Casos Clínicos Comentados I e II
- Matéria Médica: Da Patogenia à verificação clínica
- Estratégias de Prescrição
- Homeopatia no SUS
- Outras Abordagens Terapêuticas
- Caracterização da Prática Homeopática: em Busca de Consenso I e II (com votação eletrônica)
- O Clínico como Pesquisador
- Complexidade e Exemplos Epistemológicos em Homeopatia
- Homeopatia e Experiência
- Ensino da Homeopatia
- Estudos Físicos e Biológicos em Homeopatia

Conferências

- Evidências Clínicas da Homeopatia (David Reilly)
- Estratégias de Prescrição
- A Institucionalização da Homeopatia no Reino Unido e na Índia – David Reilly e D.P.Rastogi
- A Institucionalização da Homeopatia no Brasil: Diagnóstico e Perspectivas
- Samuel Hehnemann, um médico permanentemente inovador – Martin Dinges

E mais:

- Lançamento de Livros
- Exposição



Convidados Internacionais

A participação de alguns nomes internacionais da Homeopatia trouxe contribuições valiosas para os profissionais brasileiros

A presença de Martin Dinges no XXIX CBH



Dr. Martin Dinges no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, em 2008

Mais do que divagar sobre o que foi a conferência de Martin Dinges "Hahnemann, um médico permanentemente inovador", construída sobre manuscritos inéditos de Hahnemann (como historiador e arquivista, Martin tem o privilégio de ter uma proximidade única dos "Archives") e sobre sua participação na mesa "Homeopatia e Comunicação", talvez fosse interessante falar das suas impressões ulteriores sobre o CBH. Dinges ficou realmente espantado com a organização e com a capacidade de aglutinação dos homeopatas brasileiros. Tanto que escreveu um artigo extremamente elogioso às atividades desenvolvidas e ponderou que este tipo de Congresso é um modelo a ser seguido. Passou o tempo em que precisávamos ficar envaidecidos com estes elogios, mas é digno de nota o contexto no qual Dinges fez esta avaliação: não só premiou a forma, como ficou realmente bem impressionado com a maturidade e o desenvolvimento dos conteúdos presentes naquela ocasião.

Entrando um pouco na palestra, Dinges nos trouxe curiosidades como, por exemplo, algumas cartas de Hahnemann até há pouco desconhecidas, em que o autor fala dos motivos pelos quais não quis manter, entre os parágrafos do Organon, o uso de mais de uma substância por vez. Depois ajudou a desmistificar completamente a idéia de um Samuel avesso às inovações tecnocientíficas da medicina.

Uma destas provas era seu estetoscópio da fase parisiense – em exposição permanente no Robert Bosch – que era uma das versões mais recentes oferecidas em Paris no início do século XIX.

Dinges, sempre obsequioso, respondeu perguntas da audiência – lotada – por quase uma hora depois do término de sua exposição, por sinal muito aplaudida. Entre as perguntas que parecem sempre povoar o imaginário das pessoas, as mais constantes eram as inspiradas nas curiosidades: Hahnemann era religioso? Quais suas origens? É verdade que a succussão surgiu da constatação empírica de que os frascos vascojavam em sua carruagem? Por onde andarão seus descendentes?

Mas talvez o mais interessante mesmo tenha sido a exibição de uma imagem inédita de Hahnemann, adquirida recentemente pelo Instituto de História da Medicina Robert Bosch, pintado por um dos melhores profissionais retratistas de Paris, Alexandre Hesse (1806-1879). Com traços vigorosos e nítidos, alguém finalmente talvez tenha trazido ao mundo uma face menos idealizada desse médico. Muito mais austero e duro do que as imagens adocicadas que temos notícias através de Melanie D'Herville e de outros, Hahnemann parece mais um filósofo irritado, o que afinal condiz com muitas passagens petulantemente de seu "Organon". Pensando ainda melhor, talvez o mais impressionante seja o poder de Hahnemann de permanecer surpreendendo: parece que ele é sempre diferente de nossas suposições. É quase um prazer ser estraga prazeres. Aliás, o que é muito apropriado para um empírico como ele. Quando todas as biografias pareciam dar a obra por compreendida e assimilada, ele se renova, quase nos obrigando, a fazê-lo falar de novo. ■

Paulo Rosenbaum, membro da Comissão Científica do XXIX CBH

É preciso estudar como o organismo se cura

Para David Reilly, a medicina sempre priorizou o desenvolvimento de remédios; ideal é proporcionar que a cura ocorra naturalmente, diz. Participante do Congresso Brasileiro de Homeopatia, ele propõe orientar o pensamento ao bem-estar e também à boa nutrição



Dr. David Reilly no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, em 2008

A medicina precisa estudar mais as formas como o organismo humano pode se curar de uma doença e os meios de educá-lo a isso, pois nos últimos 300 anos esteve voltada a métodos intervencionistas, enfocando a eficácia de remédios. Essa foi uma das teses defendidas pelo homeopata escocês David Reilly, um dos principais nomes dessa especialidade no mundo, durante o XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, em São Paulo. O diretor do Hospital Homeopático de Glasgow, autor de diversos estudos publicados em importantes revistas científicas como a "The Lancet" e o "British Medical Journal", diz não se tratar de estimular uma autocura "mágica", mas, sim, de criar condições para que a possibilidade de cura aconteça de forma mais natural. Veja trechos da entrevista concedida à *Folha*.

Por que o sr. coloca a cura como algo a ser mais estudado?

DAVID REILLY - Eu tenho chamado a esse questionamento. Como todos os seres vivos, o homem tem mecanismos de recuperação e cura. E eles foram muito negligenciados pela ciência e pelos estudos médicos. A ponto de, quando eu era estudante e olhava no índice do livro de medicina de Oxford, não havia uma disciplina sobre processos de cura. Não há conhecimento porque não há questionamento. E, nos últimos 20 anos, eu assisti ao nascimento do que eu acho que pode

se tornar esse questionamento, com a tendência de começar a entender essa interatividade com a cura biológica.

Nessa visão há um antagonismo entre cura e remédios?

REILLY - Seria uma loucura fazer esse antagonismo. Sou um médico treinado em métodos convencionais e não operaria e nem poderia fazê-lo sem o conhecimento dos sistemas tradicionais. Mas por que eu preciso viver para isso? É possível pensar em ambas as formas.

Os pacientes estão preparados para esse tipo de visão?

REILLY - Com o tempo ocorrem ondas de mudanças culturais, geralmente em unidades de 50 anos. Há um documento publicado na Escócia mostrando isso. Chama-se "The Fifth Wave" ("A Quinta Onda"). Ele mostra que, numa perspectiva de 300 anos, nós construímos a cultura da sociedade com o pensamento de intervenção "outside-in" (de dentro para fora). As epidemias crônicas como obesidade, depressão, artrites e câncer ainda estão inclinadas para o modelo tradicional intervencionista. Mudando para a quinta onda da saúde pública, será o começo da mudança.

Como essa mudança poderia ajudar a tratar doenças?

REILLY - Com o pensamento voltado para a nutrição e para o bem-estar.

Isso é construir a partir das quatro ondas. Não quer dizer que devemos abandonar os antibióticos. É sobre colocar uma pergunta adicional. A primeira pergunta nascida desses 300 anos é o que podemos fazer para ajudar essa pessoa? Se eu imagino a medicina daqui a 30 anos, eu acho que deveria haver uma segunda pergunta automática. O que poderíamos fazer para melhorar a capacidade de cura desse indivíduo e ajudá-lo a fortalecer isso? A segunda questão estaria ligada a questões como nutrição, nutrição emocional, espiritual, relações sociais, coisas que ajudam a capacidade. Sabemos que ao menos 40% dos cânceres estão ligados a uma nutrição pobre. O indivíduo começa a tomar poder, com aprendizagem e habilidades. Mas não é você ir no médico para ter uma nova técnica de autocura. Estamos falando de algo que envolve uma mudança cultural profunda, que considere a possibilidade de seu corpo também ser resposta à cura de problemas.

E quanto ao patrocínio de pesquisas sobre cura?

REILLY - Essa é uma pergunta maravilhosa. Como temos visto, mesmo medicina complementar, algumas têm algo a dizer sobre esse assunto. A homeopatia, por exemplo, tem sido uma forma de tentar ativar a capacidade de cura nas pessoas. Ela tem estado muito inserida à totalidade do indivíduo, de como manifestações do organismo afetam a resistência e a recuperação de doenças e está indo em um caminho melhor de encontrar históricos médicos para questionamentos. A melhor definição que eu vejo de medicina complementar é que não pode ser patenteada. Até mesmo nutrição é vista como uma alternativa. Nós tivemos essa intervenção máxima por meio de medicamentos e indústria. Precisamos pensar fora dessa "caixa". Eu falo com médicos ao redor do mundo e outros profissionais da saúde que dizem sentir que foram transformados em máquinas por influência da indústria e sentem que o mundo sofre um processo de desumanização. ■

Márcio Pinho, Folha de S.Paulo

Dr. Jacques Boulet no XXIX CBH

A palestra do homeopata francês, Dr. Jaques Boulet, expondo a sua experiência clínica homeopática em pediatria, foi um sucesso absoluto; superou todas as expectativas da comissão organizadora e lotou o anfiteatro com capacidade para 200 congressistas. No intervalo da palestra, foi necessário aumentar a capacidade da sala. O número de fones de ouvido para tradução simultânea também foi insuficiente para atender o número excedente de congressistas. Muitos homeopatas "unicistas" estiveram presentes e elogiaram, ao fim da apresentação do Dr. Jacques, os conhecimentos e a aplicação prática da doutrina Hahnemaniana.

O médico francês abordou, de maneira clara e didática, as dificuldades escolares das crianças, decorrentes de transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), dislexia e precocidade intelectual. Tratou ainda de questões como gagueira, transtor-



Dr. Jacques Boulet no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, em 2008

nos obsessivos compulsivos, sempre relacionados com as condutas homeopáticas clínicas possíveis. Na segunda parte da palestra, os temas foram tratamento de terreno, fundo, prevenção, as linhas homeopáticas e a realidade da prática cotidiana. Foi ainda enfatizada a importância da individualização e da similitude na prescrição homeopática.

Ao final da apresentação saímos satisfeitos e impressionados com a

experiência e o conhecimento homeopático do Dr. Jacques Boulet, além da didática, do carisma, da simpatia e, principalmente da ética, pois em nenhum momento fez propaganda do laboratório que possibilitou a sua vinda ao nosso congresso. Aproveitamos para agradecer ao Laboratório Boiron pelo patrocínio. ■

Sergio E. Furuta, secretário do XXIX CBH

A Homeopatia na Índia: relato de experiências

Assim que foi convidado, o Dr. D. P. Rastogi de pronto aceitou e nos honrou com sua presença no CBH 2008, participando na conferência "A Institucionalização da Homeopatia no Reino Unido e na Índia". Um dos temas de destaque no Congresso foi a implantação da Homeopatia no SUS e a idéia da Comissão Científica, ao pensar nessa atividade, era trazer a experiência de institucionalização da Homeopatia em dois países distintos, um desenvolvido e outro semelhante ao nosso, no caso a Índia, como parâmetros de comparação ao nosso modelo e para inspiração de novas possibilidades de inserção. Sua palestra foi pautada na história da implantação da Homeopatia na Índia e sua atual situação. Nossa especialidade é uma das práticas médicas reconhecidas pelo governo indiano e conta atualmente com 24 Conselhos ou Comissões Estatais de Homeopatia, aproximadamente 400 mil práticos ho-



Dr. D. P. Rastogi no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, em 2008

meopatas registrados, 7.800 unidades básicas de saúde e 307 hospitais homeopáticos com 9.436 leitos disponíveis, 654 farmácias homeopáticas licenciadas e cerca de 10 mil dispensários ou clínicas. Como membro do *Scientific Advisory Committee do Central Council for Research in Homeopathy*, órgão estatal da Índia, ele falou das atividades desta instituição nas áreas de ensino, assistência e pesquisa. Além de simpatia e humildade, o Dr.

Rastogi nos impressionou com sua cultura homeopática e experiência clínica nas conversas informais que trocamos durante o Congresso. Possuidor de um currículo invejável e com 40 anos de prática, a sensação que nos deu é que foi pouco, poderíamos extrair um pouco mais do seu conhecimento. ■

Rubens Dolce Filho, membro da Comissão Científica do XXIX CBH

Outros Convidados



Dr. Angel Oscar Minotti no Curso: Abordagem Homeopática de Doentes com Câncer (com casos clínicos) - XXIX CBH



Dr. Marcelo Candegabe no Curso: Aproximação direcionada à maior precisão da Homeopatia: Uma chave matemática - XXIX CBH

www.homeofarmacristal.com.br

Entrega em Domicílio

Medicamentos Homeopáticos • Florais • Fitoterápicos

Horário de Funcionamento:
2ª a 6ª das 9h00 às 19h00 • Sábados das 9h00 às 13h00
R. Domingos de Moraes, 1.382 V. Mariana - Fone/Fax 5579-7919 • Fone: 5082-4387 / 5082-4371



Eventos e Cursos pré-Congresso

Signos Visuais, Consistência e Coerência: prescrições Confiáveis

Há mais de 15 anos, o Dr. Gheorge Jurj vem trabalhando em uma área pouco explorada na clínica homeopática: o valor dos sinais objetivos (aqueles que independem do filtro prévio da interpretação da parte do paciente) para a individualização de cada doente singular, único e não repetível. Isso lhe permitiu formular uma abordagem baseada nos conceitos de **consistência** – os sintomas devem representar de fato a realidade que expressam; **coerência** – entre as múltiplas manifestações da doença individual, abrangendo todas as esferas do sujeito; e **configuração** – sintomas e sinais se apresentam em totalidades semiológicas que, assim, não são o resultado de adições arbitrárias de manifestações tomadas isoladamente. Procedendo desta forma, o médico homeopata ganha acesso a um universo infundável de elementos individuali-

zadores, sempre presentes, mas que permanecerão mudos enquanto não aprendermos sua linguagem.

Durante o CBH, tivemos várias oportunidades de aprender esta nova língua semiológica. O Dr Jurj não só apresentou parte de seu riquíssimo acervo de imagens, mas - o que é mais importante – nos ensinou seu sentido, sua sintaxe e seu uso. Ou seja, nos ensinou a pensar em clínica de uma maneira legitimamente homeopática. Casos que pareceriam impossíveis devido a sua complexidade foram cuidadosamente esmiuçados, até que, no final, a escolha do medicamento parece natural, ou até óbvia, aumentando de maneira exponencial o grau de confiança das nossas prescrições. ■

Silvia Priven, editora da Revista de Homeopatia

Brasil-Itália: intercâmbios futuros



Francesco V. Marino, Corrado Bruno e o veterinário André Brancalion

No período pré-congresso do XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, tivemos a oportunidade de realizar no dia 17/3/2008, o II Simposio Internazionale di Omeopatia Italo-Brasiliana, com a participação dos colegas italianos: Antonella Ronchi (Presidente da FIAMO), Francesco V. Marino (Presidente do Simpósio), Andrea Brancalion, Gustavo Dominici e Luigia Alessandrino, que nos trouxeram sua experiência com Homeopatia na Itália.

A realização deste II Simposio, com a aprovação e suporte da Comissão Organizadora do XXIX Congresso, particularmente do dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, foi uma retribuição brasileira ao I Simposio realizado em Roma, em

novembro de 2007, quando um grupo de homeopatas brasileiros foi convidado e calorosamente recebido pelos colegas italianos, com a oportunidade de apresentar sua experiência e falar da Homeopatia praticada no Brasil.

Esta troca tem sido muito proveitosa para os homeopatas dos dois países que têm participado dos eventos, com troca de espaço para publicação de trabalhos em revistas científicas, e esperamos que haja continuidade no próximo Congresso, em Recife. O objetivo desses encontros é preparar o terreno para o estabelecimento, futuramente, de parcerias em pesquisas e intercâmbio de homeopatas. ■

Célia Barollo, médica homeopata

Congresso Nacional da Abrah



Equipe de organização do Conabrah - Congresso Nacional da Abrah

O Conabrah – Congresso Nacional da Abrah – Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia, é um evento científico que vem sendo realizado anualmente desde 2002, envolvendo instituições de ensino e pesquisa, tais como o Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, o Instituto Hahnemanniano do Brasil e a UNIP.

Na sua última versão (2008), foi realizado na UNIP-SP como pré-evento do XXIX Congresso Brasileiro, tendo englobado o I Curso Nacional de Homeopatia, Medicina Interna e Terapêutica e recebido universitários, médicos, veterinários, odontólogos e farmacêuticos de todo Brasil.

Temas de interesse da comunidade Homeopática têm sido apresentados e discutidos, tais como: questões institucionais, Clínica Médica, Homeopatia nas Especialidades, Saúde Pública,

Farmácia, Pesquisa Básica, Clínica e Laboratorial, entre outros, tendo como carro-chefe os trabalhos realizados pelo grupo da ABRAH na Clínica de Homeopatia do HSPM, coordenada pelo Prof. Romeu Carillo Jr.

Já houve o convite para a realização do CONABRAH como pré-evento do próximo Congresso Brasileiro de Homeopatia em Recife, no próximo ano.

O Conabrah deste ano será novamente realizado na UNIP-SP nos dias 20, 21 e 22 de agosto. As inscrições e colaborações científicas devem ser enviadas para a secretaria da Abrah no Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, aos cuidados da Sra. Angela (Secretária). Telefone (11) 3277-1482. E-mail abrah@abrah.org.br e site www.abrah.org.br. ■

Romeu Carillo, presidente da Abrah





Análise dos Resultados do XXIX CBH

A satisfação com o Congresso atingiu média 8,0, índice considerado bastante positivo para um evento nacional.

Nas estatísticas finais, observamos que o número de inscritos foi de 1.109 pessoas, sendo que a grande maioria (aproximadamente 70%) foi da região Sudeste, sendo praticamente 50% do Estado de São Paulo. Destes inscritos, a maior parte esteve representada por um público de médicos, alcançando quase 80%, com predominância de mulheres (62%).

Avaliação Geral

Quanto à avaliação geral do congresso, tivemos um grau de satisfação com nota 8,5 para o local do evento, seguido pelos anais, organização e

lanche, respectivamente com 7,9, 7,6 e 7,5. O congresso foi avaliado com a nota média de 7,7, sendo que o motivo principal da vinda a este evento foi o de estar buscando uma atualização na área, com 52% dos votos, seguido por: encontro com colegas, troca de experiências e maior aprendizado, todos com percentual de 9,6%.

Com relação aos aspectos positivos do evento, destacaram-se as palestras e o local escolhido (ambos com 19,5%), seguido pelos trabalhos, considerados muito bons (14,6%). E os negativos foram: o pouco tempo para as apresentações

(25%) e o desejo de que os cursos ocorressem em horários diferentes, ou seja, que não fossem atividades simultâneas (15%).

Avaliação das Atividades

O nível de satisfação geral com o congresso atingiu a média 8,0, a qual avaliamos extremamente positiva, considerando que este evento é de magnitude nacional e com público representado por ampla diversidade de *modus operandi* na aplicação da terapêutica homeopática.

As mesas redondas de ensino e complexidade e os cursos de atuali-

zação de quadros agudos, saúde da criança e do adulto (ambas do dia 21/9), foram as atividades que mais agradaram (com médias de 9 a 10). E as que mais desagradaram foram o curso de atualização de semiologia do dia 18/9 e a mesa redonda de outras abordagens terapêuticas (respectivamente com médias 5,6 e 5,1) - o interessante a observar é que em ambas as atividades foram abordadas aplicações terapêuticas heterodoxas, ou seja, que fogem da prática tradicional da homeopatia. ■

Ariovaldo Ribeiro Filho, presidente do XXIX BCH

Homeopatia – A Medicina da Experiência XXIX CBH – 17 a 21/9/2008

Avaliação por atividade

Tema	Média
Curso de atualização: Saúde da Criança – 18/09	7.2
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 18/09	7.3
Curso de atualização: Saúde da Mulher – 18/09	8.3
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 18/09	5.6
Sessão de Temas Livres Comentados – 18/09	8.0
Mesa Redonda: Ética, Experiência e Evidência	7.8
Mesa Redonda: Homeopatia e Comunicação	8.4
Mesa Redonda: Estudos Físicos e Biológicos em Homeopatia	8.3
Palestra: Evidências Clínicas da Homeopatia	8.7
Mesa redonda: Matéria Médica: da patogenesia à verificação clínica	8.0
Discussão de Casos Clínicos comentados – 18/09	8.0
Nível de satisfação geral com as atividades do dia – 18/09	7.9

Tema	Média
Curso de atualização: Saúde da Criança – 19/09	7.2
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 19/09	7.3
Curso de atualização: Saúde da Mulher – 19/09	7.0
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 19/09	8.3
Sessão de Temas Livres Comentados – 19/09	7.7
Consenso: Caracterização da Prática Homeopática – 19/09	7.5
Mesa Redonda: Homeopatia e SUS	8.4
Mesa Redonda: Estratégias de Prescrição	9.0
Palestra: A Institucionalização da Homeopatia no Reino Unido e Índia	8.0
Discussão de Casos Clínicos comentados – 19/09	7.1
Mesa redonda: Outras Abordagens Terapêuticas	5.1
Nível de satisfação geral com as atividades do dia – 19/09	7.6

Tema	Média
Curso de atualização: Saúde da Criança – 20/09	7.7
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 20/09	7.6
Curso de atualização: Quadros Agudos Graves – 20/09	7.1
Curso de atualização: Saúde Mental – 20/09	6.6
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 20/09	8.1
Sessão de Temas Livres Comentados – 20/09	8.4
Consenso: Caracterização da Prática Homeopática – 20/09	6.9
Mesa Redonda: O Clínico como Pesquisador	8.0
Mesa Redonda: Complexidade e Modelos Epistemológicos em Homeopatia	9.6
Mesa Redonda: Institucionalização da Homeopatia no Brasil: Diagnóstico e Perspectivas	8.5
Mesa Redonda: Homeopatia e Experiência	8.7
Mesa Redonda: Ensino da Homeopatia	10
Nível de satisfação geral com as atividades do dia – 20/09	7.8

Tema	Média
Curso de atualização: Saúde da Criança – 21/09	9.0
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 21/09	9.0
Curso de atualização: Quadros Agudos Graves – 21/09	9.1
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 21/09	8.3
Nível de satisfação geral com as atividades do dia – 21/09	8.6

MÉDIA GERAL	8
--------------------	----------

Conceito por atividade

Temas	Média
Mesa Redonda: Ensino da Homeopatia	10
Mesa Redonda: Complexidade e Modelos Epistemológicos em Homeopatia	9.6
Curso de atualização: Quadros Agudos Graves – 21/09	9
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 21/09	9
Mesa Redonda: Estratégias de Prescrição	9
Curso de atualização: Saúde da Criança – 21/09	9
Palestra: Evidências Clínicas da Homeopatia	8.7
Mesa Redonda: Homeopatia e Experiência	8.7
Mesa Redonda: Institucionalização da Homeopatia no Brasil: Diagnóstico e Perspectivas	8.5
Mesa Redonda: Homeopatia e Comunicação	8.4
Mesa Redonda: Homeopatia e SUS	8.4
Sessão de Temas Livres Comentados – 20/09	8.4
Mesa Redonda: Estudos Físicos e Biológicos em Homeopatia	8.3
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 21/09	8.3
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 19/09	8.3
Curso de atualização: Saúde da Mulher – 18/09	8.3
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 20/09	8
Mesa redonda: Matéria Médica: da patogenesia à verificação clínica	8
Discussão de Casos Clínicos comentados – 18/09	8
Palestra: A Institucionalização da Homeopatia no Reino Unido e Índia	8
Mesa Redonda: O Clínico como Pesquisador	8
Sessão de Temas Livres Comentados – 18/09	8
Mesa Redonda: Ética, Experiência e Evidência	7.8
Sessão de Temas Livres Comentados – 19/09	7.7
Curso de atualização: Saúde da Criança – 20/09	7.7
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 20/09	7.6
Consenso: Caracterização da Prática Homeopática – 19/09	7.5
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 18/09	7.3
Curso de atualização: Saúde do Adulto – 19/09	7.3
Curso de atualização: Saúde da Criança – 18/09	7.2
Curso de atualização: Saúde da Criança – 19/09	7.2
Curso de atualização: Quadros Agudos Graves – 20/09	7.2
Discussão de Casos Clínicos comentados – 19/09	7.1
Curso de atualização: Saúde da Mulher – 19/09	7
Consenso: Caracterização da Prática Homeopática – 20/09	6.9
Curso de atualização: Saúde Mental – 20/09	6.6
Curso de atualização: Semiologia Homeopática – 18/09	5.6
Mesa redonda: Outras Abordagens Terapêuticas	5.1

MÉDIA GERAL	8
--------------------	----------

Pontuação CNA

A Comissão Nacional de Acreditação aprovou o XXIX CBH para Certificação de Atualização Profissional com um total de 20.0 pontos. Mais informações no site www.cna-cap.org.br/



Análise dos Resultados do XXIX CBH

Formulários de avaliação

Avaliação geral	Média
Local	8.5
Anais	7.9
Lanche	7.5
Organização	7.6

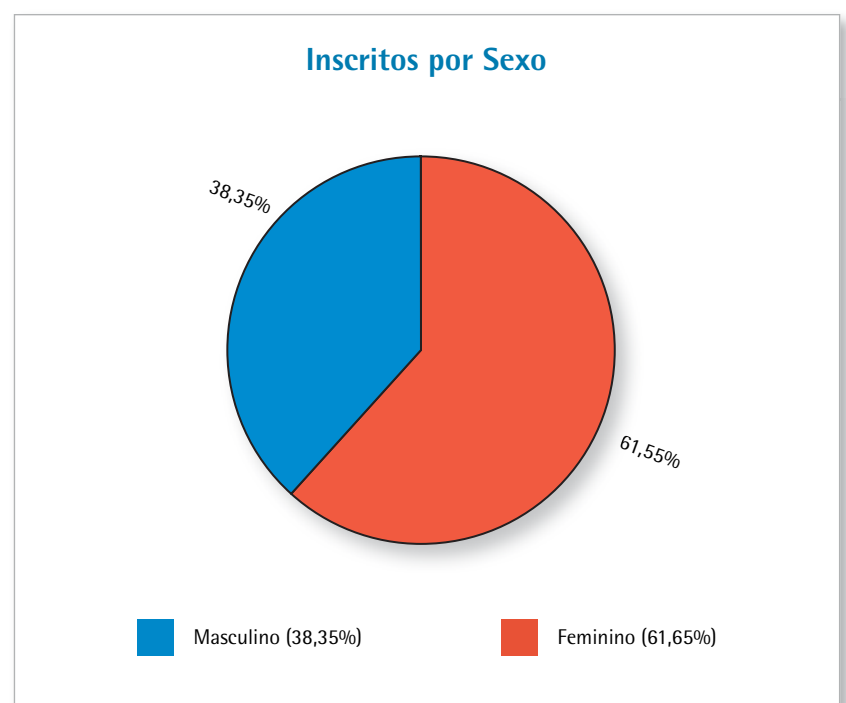
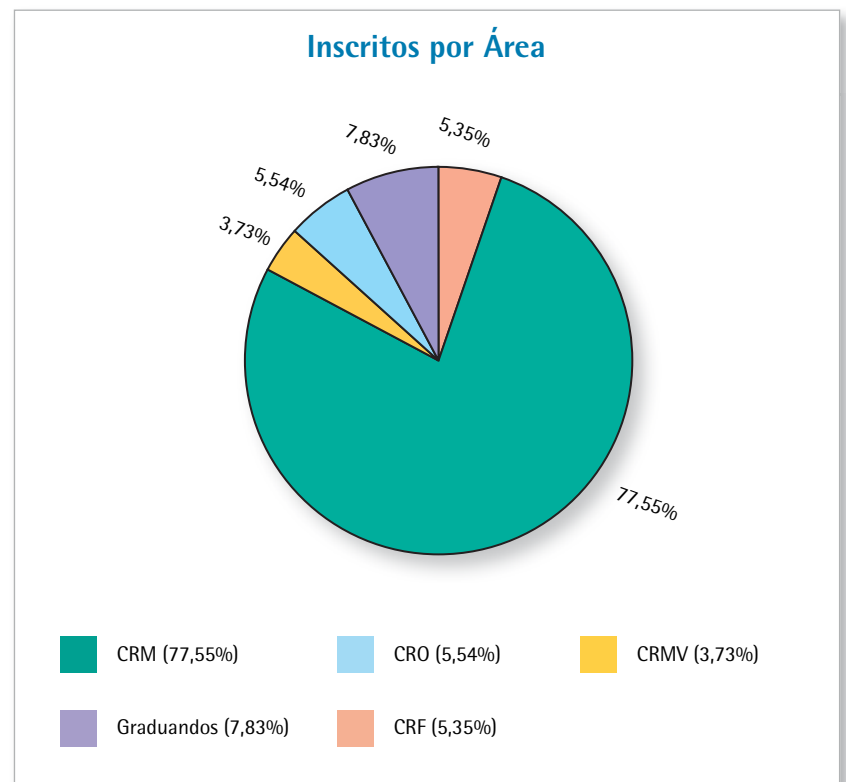
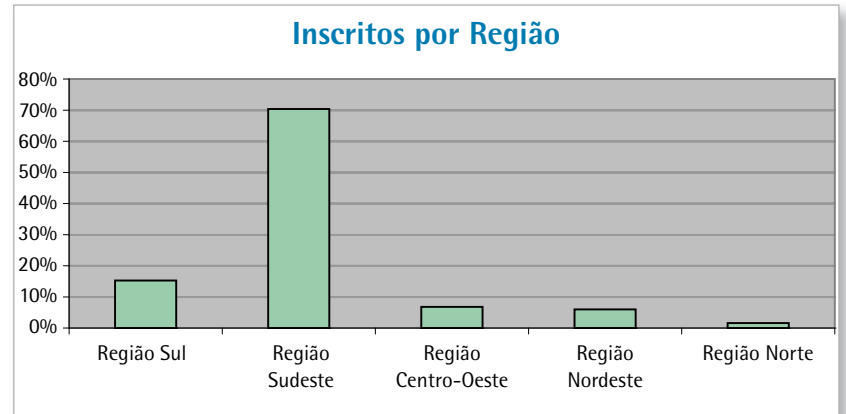
Até que ponto seus objetivos pessoais foram alcançados?	Média
	7.5

NO CONJUNTO, como você avalia o XXIX CBH:	Média
	7.7

Especifique o motivo mais importante que o(a) fez vir ao XXIX CBH:	
Atualização	52%
Encontro com os colegas	9.6%
Troca de experiências	9.6%
Aprender mais sobre Homeopatia	9.6%
Realização em São Paulo	8%
Assistir exposições sobre Homeopatia	3.2%
Prova de Título	3.2%
Os temas relacionados à Pesquisa Básica	1.6%
Palestrar	1.6%
O amor à Homeopatia	1.6%
	100%

Comente os aspectos positivos do Congresso:	
Palestras	19.5%
Local	19.5%
Trabalhos muito bons	14.6%
Ver os colegas apresentando os trabalhos	12.3%
A organização	7.4%
Novas abordagens	7.4%
Palestra do Dr. David Reilly	4.9%
Trabalhos sérios, baseados em evidências	2.4%
Horários	2.4%
Atualização da parte médica	2.4%
Professores	2.4%
Curso do Dr. Oscar Minotti	2.4%
Lançamento de livros	2.4%
	100%

Existem aspectos que você acha que poderiam ser melhorados no próximo Congresso?	
Aumento do tempo das apresentações	25%
Os cursos poderiam acontecer em horários diferentes	15%
Local maior	9%
O valor do Congresso foi abusivo	9%
Trazer pessoas novas	6%
A organização	6%
Organização dos recursos audio visuais	6%
Apresentações mais dirigidas a Homeopatia	6%
O local do café era muito pequeno	3%
Site do Congresso	3%
Livro com resumo das aulas e bibliografia	3%
Mais convidados internacionais	3%
A qualidade dos trabalhos poderia melhorar	3%
Menos Comércio	3%
	100%



Engenharia do Congresso

Durante vários meses, as diversas comissões e colaboradores se dedicaram à organização do Congresso, seleção de resumos e também à realização de uma pesquisa para saber o que os homeopatas desejavam encontrar no Congresso. Todo este trabalho prévio foi decisivo para garantir o sucesso do evento.

Preparação

Avaliação de Temas

1. Iniciamos com a pesquisa de interesse
2. Elaboramos os temas
3. Depois chamamos os trabalhos
4. E só aí definimos os palestrantes

A. Pesquisa de interesse e afinidades:

1ª pesquisa (site da APH): (junto à comunidade - pesquisa direta e sugestões):

Resultado publicado no Informativo da APH - nº 97 de Junho/2007:

- 37% - Clínica e Terapêutica
- 22% - Cursos
- 9% - Filosofia
- 6% - Pesquisa
- 6% - Polêmicas
- 5% - Semiologia e Repertório
- 4% - Ensino
- 4% - História
- 4% - Saúde Pública
- 2% - Farmácia
- 1% - Institucional

2ª pesquisa - Reunimos 72 pontos de interesse manifestados na primeira pesquisa (ver Tabela 1):

B. Estruturação do programa

O resultado desta pesquisa nos auxiliou no estabelecimento do eixo temático central:

TRIPÉ (Medicina da experiência e seu o tripé de sustentação e estruturação científica do evento)

- 1 - Pesquisas / Evidências Científicas
- 2 - Conceitual / Fundamentação
- 3 - Clínica / Vivência

Com base nos Aspectos Éticos da Prática Profissional HOMEOPÁTICA, ou seja: Abordagem integral + Respeito + Responsabilidade + Honestidade

A seguir, começamos a estabelecer as estratégias de apresentação e definimos as normas prévias que tornamos públicas através do nosso site:

- Seleção de temas: Foco nos temas centrais, poucos trabalhos mas qualificados; Utilidade; Importância; Interesse; Necessidade; Urgência

- Julgamento de trabalhos
- Seleção de casos clínicos
- Relato de experiências no SUS
- Relato de experiências de ensino
- Seleção de pareceristas, conferencistas e palestrantes nas diversas mesas-redondas, coordenadores de atividades, comentaristas de temas livres e membros convidados do consenso

C. Estímulo de participação dos homeopatas:

Também sempre tivemos em mente a importância de estimular a participação dos homeopatas, inicialmente através das pesquisas e depois através da chamada de trabalhos.

Veja o resultado desta nossa iniciativa na Tabela 2:

Tabela 1: Pontos de interesse da 1ª pesquisa - Temas mais frequentes

TEMA SUGERIDO	Calc. Pond.
A homeopatia é eficaz e segura? [Apresentação de evidências experimentais]	156,6
Pesquisa em homeopatia no Brasil: Desafios e perspectivas	145
Homeopatia e Ensino Médico	143,8
A evolução do Caso Clínico Agudo em homeopatia	143,4
Quais os critérios mínimos para uma prática ser considerada homeopática?	133,2
O futuro Acadêmico da Homeopatia - Graduação e Pós graduação	132,2
Mercado de trabalho - Homeopatia: novas opções além do consultório particular	130,6
Os caminhos para a institucionalização plena da homeopatia nos serviços públicos	130,4
Residência Médica em Homeopatia: Perspectiva e desafios	126,8
Uso da homeopatia em situações de alta complexidade e gravidade: Urgência/UTI	126,2
Pesquisa homeopática: Métodos qualitativo e quantitativo	126,2

Tabela 2: Chamada de trabalhos

SETOR	Total Enviado	Subms.	Aceito 1ª aval.	Aceito 2ª aval. (c/mods)	Aceito Total	Recus.
01. Clínica Homeopática e Casos Clínicos	76	74	19	37	56	18
02. Epistemologia	16	16	7	7	15	1
03. Pesquisa Básica	14	21	12	8	20	1
04. Pesquisa Clínica	27	27	19	7	26	1
05. Pesquisa Sócio-Histórica	17	13	4	8	12	1
06. Patogenesia e Matéria Médica	27	27	0	20	20	7
07. Serviços de Atenção à Saúde	34	29	16	12	28	1
08. Educação e Ensino	27	25	18	6	24	1
09. Farmácia	3	3	2	1	3	0
10. Odontologia	6	5	5	0	5	0
11. Veterinária	23	19	19	0	19	0
12. Outros	11	9	6	1	7	2
TOTAL	281	268	127	107	235	33



HOMEOPATIA EM SÃO PAULO

Pinheiros
R. Cristiano Viana, 67
Tel: 3082-2209

Jardins
Al. Tietê, 19
Tel: 3088-1661

Santana
R. Dr. Cesar, 212
Tel: 2950-9034

Moema
Av. Pavão, 989
tel: 5533-0516

Tatuapé
R. Nestor de Barros, 212
Tel: 2672-2155

Vila Mariana
R. Morgado de Mateus, 163
Tel: 5575-4328

Vila Nova Conceição
R. João Lourenço, 779
Tel: 3842-1642



ESPECIALIZADOS EM HOMEOPATIA PARA FAZER SEMPRE O MELHOR!

NÓS TEMOS O MEDICAMENTO QUE VOCE PRESCREVE, DA FORMA QUE VOCE PRECISA!



WWW.HNCRISTIANO.COM.BR
DESDE 1982 FAZENDO HOMEOPATIA PARA TODO BRASIL



Engenharia do Congresso

Crítérios Utilizados no Planejamento das Atividades do XXIX CBH

Todo o conteúdo do Congresso Brasileiro de Homeopatia foi preparado a partir da definição de seus principais objetivos: estimular a discussão aberta e cientificamente embasada de idéias e práticas mais importantes, inovadoras e polêmicas da homeopatia. Além de fomentar sua institucionalização, através da interação com as várias correntes científicas e o diálogo com a compreensão contemporânea e integrativa dos fenômenos clínicos.

A) Seleção dos temas do congresso

- Foco nos temas centrais, poucos trabalhos mas qualificados.

- Utilidade
- Importância
- Interesse
- Necessidade
- Urgência

B) Critérios gerais para julgamento dos trabalhos

Os resumos serão submetidos à Comissão Científica do Congresso, que aprovará ou não a sua apresentação, na forma de apresentação oral ou de pôster, na dependência de sua qualidade e adequação à programação do congresso. A Comissão Científica encaminhará os resumos recebidos, sem a identificação dos autores, para avaliação independente por dois revisores especializados, que recomendarão sua aceitação integral, aceitação com pendências ou rejeição. O trabalho, uma vez aceito, será publicado nos anais do Congresso, da forma como for recebido. Os seguintes critérios serão apreciados pelos revisores no julgamento dos trabalhos:

- Foco na homeopatia ou em suas interfaces
- Aspectos éticos
- Originalidade
- Relevância clínica ou científica
- Clareza na redação

C) Seleção dos casos clínicos a serem discutidos na Sessão Comentada

- Originalidade
- Relevância clínica
- Alcance educacional / grau de aprendizagem para o médico homeopata (impacto educacional)
- Análise crítica do caso
- Clareza na redação
- Qualidade da documentação clínica

D) Seleção dos relatos de experiências utilizando a homeopatia no SUS

- Originalidade
- Impacto social
- Diversidade geográfica e de contextos
- Avaliação sistemática de resultados
- Amplitude do programa ou experiência
- Tempo de existência do programa

E) Seleção dos relatos de experiências educacionais

- Originalidade
- Relevância ou impacto educacional
- Diversidade geográfica e de contextos
- Amplitude do programa educacional
- Tempo de experiência/existência do programa

F) Seleção dos conferencistas e palestrantes

- Contribuição relevante sobre o tema
- Atualidade da contribuição (produção recente)
- Originalidade do trabalho pluralidade
- Qualificação científica / acadêmica
- Habilidade de comunicação
- Baixa exposição ou oportunidade de apresentação das idéias em congressos anteriores
- Seleção a posteriori em algumas atividades (SUS; Relatos de Casos; Experiências de ensino)
- Diversificação de expositores

G) Seleção dos coordenadores de atividades

- Produção qualificada no tema da atividade
- Qualificação científica / acadêmica
- Respeitabilidade na comunidade médica
- Habilidade de comunicação
- Capacidade de coordenação

H) Seleção dos comentadores de temas livres

- Produção qualificada no tema da atividade
- Qualificação científica / acadêmica
- Respeitabilidade na comunidade médica
- Habilidade de comunicação

I) Seleção dos membros da Comissão Científica

- Titulação acadêmica formal (doutorado ou mestrado) de, no mínimo, metade dos membros
- Produção científica
- Entrosamento/Integração com a Comissão Organizadora do Congresso
- Representação Institucional da AMHB

Resumos aceitos e recusados

AValiação	Número	%
Aceito	127	47%
Aceito com pendência	107	40%
Recusado	33	13%
TOTAL	267	100%

Total de Resumos por Área

SETOR	Total Enviado	%
Clínica Homeopática e Casos Clínicos	76	27%
Serviços de Atenção à Saúde	34	12%
Pesquisa Clínica	27	9,60%
Patogenesia e Matéria Médica	27	9,60%
Educação e Ensino	27	9,60%
Veterinária	23	8,20%
Pesquisa Sócio-Histórica	17	6%
Epistemologia	16	5,70%
Pesquisa Básica	14	5%
Outros	11	3,90%
Odontologia	6	2,10%
Farmácia	3	1%
TOTAL	281	100%

Chamadas de Trabalhos

As chamadas de trabalhos foram fundamentais e altamente educativas, pois a partir destas foram compostos inúmeros espaços no congresso, na apresentação de temas livres e na composição das mesas de Casos Clínicos Comentados, Homeopatia e SUS, Educação e Ensino. Este fato possibilitou o surgimento de muitas caras novas, novos personagens, valores que vem produzindo e pouco espaço encontravam para mostrar seus trabalhos.

Destacamos também a ênfase no aspecto educacional do evento: com orientações para redação de casos clínicos, dicas para elaboração de pôster,

possibilidade de reformulação de resumos após comentários dos pareceristas (isto faz com que melhore a qualidade dos trabalhos), comentadores em sessões orais para apresentação de temas livres e discussão de casos clínicos, etc.

E assim construímos o congresso, apesar de todas as dificuldades que envolve a realização deste grande evento da homeopatia na América Latina e também mundial, contamos com a participação de 17 palestrantes estrangeiros e 158 brasileiros, em 9 eventos prévios e paralelos a este XXIX CBH, concluindo assim a 2ª gestão da APH, após 6 anos de intenso trabalho. ■



Florallys
Farmácia

www.florallys.com.br

Dra. Valéria Ota de Amorim ne
Farmacêutica Homeopata

Homeopatia

Fitoterapia chinesa

Florais

Manipulação

Cosméticos

Produtos naturais

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Av. Agami, 169_{ms} Moema S.Paulo, SP

Fone: 11 5051-2577 Fax: 11 5052-1494 e-mail: valeria@florallys.com.br

Encontrando consensos

Ainda há muito para dizer sobre o CBH, realizado em setembro na cidade de São Paulo. O mais importante é que a Comissão Científica privilegiou casos clínicos e uma atividade ousada e inédita: a busca de consensos.



Dr. Paulo Rosenbaum, membro da Comissão Científica do XXIX CBH (rosenbau@usp.br).

Podemos nem ter chegado aos acordos que permitam consensos, porém o processo e a criação de uma "jurisprudência" pelo qual a eles se chegam são elementos hermenêuticos importantes para amadurecer uma comunidade de praticantes. O que devemos buscar aqui são elementos que nos permitam inscrever nossas dúvidas no debate científico. Como base para as discussões, elaboramos uma ementa. Antes de mencionar resultados seria conveniente explicitar o processo pelo qual chegamos às afirmações genéricas que permitiram construir o painel de votação baseado na escala Likert (escala psicométrica usada em questionários). A partir da diretriz da ementa, a Comissão Científica escolheu afirmações coletadas entre nós que reproduziam as principais – ou pelo menos as mais evidentes – divergências conceituais

e práticas da comunidade homeopática. As afirmações tentavam captar os problemas que a teoria e a prática aportaram, com alguns grandes temas sendo desdobrados em subtópicos. Em seguida, elegemos as principais questões e as distribuímos em um formulário (ver tabela). Apresentamos aqui apenas as questões discutidas no primeiro dia para facilitar a votação. Depois da exposição dos membros da mesa, com representantes das várias escolas, e dos debates com o público, obtivemos resultados interessantes, embora preliminares, que devem ser aprofundados nos próximos Congressos de Homeopatia.

Alguns breves comentários

Na primeira questão (ver quadro abaixo), o resultado da votação interativa foi o seguinte: concordo totalmente 49%, concordo parcialmente

48 %, discordo parcialmente 3%, discordo totalmente 0% (média 1,5), com evidente consensualidade. Na 2ª questão, o resultado foi um pouco menos consensual: concordo totalmente 26%, concordo parcialmente 67%, discordo parcialmente 4% e discordo totalmente 4% (média de 1,8).

A questão 2b resultou em achados contraintuitivos e polêmicos, o que, de certa forma, reflete bem a divisões em nosso meio. Os dados obtidos foram os seguintes: concordo totalmente 27% e concordo parcialmente 34%. Outros 10% discordaram parcialmente e 30% discordaram totalmente (média 2,4). Na questão 2c, 4% concordaram totalmente, 6% concordaram parcialmente, 25% discordaram parcialmente e 66% discordaram totalmente (média 3,5).

No 3º item, houve um consenso razoável, com 72% de concordo

totalmente, 23% de concordo parcialmente e somente 3% de discordo parcialmente e 2% de discordo totalmente (média 1,4). No item 3b, o consenso se estabeleceu quase por unanimidade, com 92% de discordo totalmente contra apenas 3% de concordo totalmente, 3% de concordo parcialmente e 15% de discordo totalmente. (média 3,8). No último item discutido no primeiro dia, o 3c, também houve quase unanimidade. O concordo totalmente foi defendido por 87% e outros 9% ficaram com concordo parcialmente. Apenas 2% optaram por discordo parcialmente e 2 % por discordo totalmente. (média 1,2).

Está prevista uma discussão detalhada com a análise de todos os resultados dos dois dias de discussão e votação, que será desenvolvida em um artigo específico. ■

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
QUESTÃO 1 A aplicação do princípio dos semelhantes, com base nos sintomas do paciente e nos descritos na patogenesia do medicamento, é indispensável para uma prescrição ser caracterizada como homeopática.	49%	48%	3%	0%
QUESTÃO 2 2a) A experimentação patogenética homeopática é uma condição necessária para a utilização clínica do medicamento homeopático. Nota complementar: Uma condição necessária deve sempre estar presente quando o efeito está presente (a sentença acima, portanto, afirma que para que possa ser prescrito um medicamento homeopático será sempre necessário que o mesmo tenha sido testado numa experimentação patogenética)	26%	67%	4%	4%
2b) Sintomas de intoxicação (acidental ou voluntária) devidamente registrados são suficientes para caracterizar uma prescrição como homeopática se a substância for preparada conforme as normas da farmacotécnica homeopática (diluída e dinamizada).	27%	34%	10%	30%
2c) Métodos de analogia entre grupos de substâncias puras já experimentadas ou com registros de intoxicação são suficientes para se descobrir o poder medicamentoso de substâncias compostas ainda não submetidas à experimentação patogenética. Nota complementar: Os sintomas patogenéticos de <i>Arsenicum metallicum</i> e <i>Sulphur</i> , por exemplo, poderiam hipoteticamente ser combinados para compor a descrição do <i>Arsenicum sulphuratum</i>	4%	6%	25%	66%
QUESTÃO 3 3a) O medicamento homeopático deve ser diluído e sucussionado conforme as normas técnicas descritas na farmacopéia homeopática brasileira.	72%	23%	3%	2%
3b) Tinturas-mãe de substâncias usadas na preparação de medicamentos homeopáticos podem ser consideradas também como medicamentos homeopáticos.	92%	3%	3%	15%
3c) Substâncias não listadas na farmacopéia homeopática brasileira podem ser preparadas homeopaticamente e prescritas pelo médico homeopata.	87%	9%	2%	2%



Eventos paralelos ao Congresso

CBFH: Novos desafios a cada ano



Desde 1997, a ABFH tem realizado o CBFH, que a cada edição tem encontrado um novo cenário e grandes desafios para discussão do tema Farmácia Homeopática.

Nos primeiros encontros discutimos métodos e técnicas hoje praticamente harmonizados e referenciados em duas grandes literaturas. O Manual de Normas Técnicas e a Farmacopéia Homeopática Brasileira. Nos últimos anos temos discutido as normas, como nos adaptarmos a elas, como aplicá-las, como treinar nosso pessoal e como fazer clientes e clínicos entenderem tantas mudanças.

Nesta edição de 2009 não po-

deria ser diferente e mais um desafio se coloca para que possamos juntos transpor, superar e nos preparar para a próxima década.

O quanto o farmacêutico homeopata tem se envolvido, aprimorado e aplicado seus conhecimentos únicos em relação aos fundamentos da homeopatia? Qual a importância desse conhecimento em todo o desenvolvimento da atenção farmacêutica em homeopatia? Com ou sem crise econômica mundial, a farmácia hoje já necessita de um novo conceito gerencial, seja de sua equipe, seja no uso racional dos recursos, para garantia de que o cumprimento das normas não inviabilize o negócio.

A homeopatia, e conseqüentemente a farmácia homeopática, está listada como terapia do futuro, pela visão integral do paciente, pelo uso mínimo das reservas naturais e por ser fonte de pouca (ou quase nada) poluição para um planeta já em alerta.

Venha discutir estes temas, trazer suas contribuições e fazer parte do futuro da farmácia homeopática. ■

Márcia A. Gutierrez, presidente da ABFH

AMVHB no XXIX CBH

A AMVHB participou, a convite da APH – Associação Paulista de Homeopatia, da realização do XXIX Congresso de Homeopatia. O evento reuniu mais de mil profissionais. Todas as áreas que atuam com Homeopatia se fizeram representadas; Medicina, Farmácia, Odontologia e a Medicina Veterinária. O evento foi um marco que mostrou a força da Homeopatia Brasileira, além de ter grande representatividade, expressa pelo prestígio internacional com a presença de diversas delegações.

O Encontro Científico da AMVHB reuniu mais de 30 profissionais que assistiram à apresentação de Palestras Técnicas, Relatos de Casos e Apresentação de Pesquisas com amplo debate entre os presentes. Diversos trabalhos foram apresentados nas seções de pôsteres. Realizou-se a 6ª Prova de Especialista em Homeopatia Veterinária, que contou com 8 inscritos. O colega veterinário italiano, Andrea Brancalion, a convite, proferiu uma palestra onde relatou sua experiência

clínica e a situação da Homeopatia Veterinária na Europa.

Realizou-se também uma Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou uma revisão do Estatuto, tornando-o mais moderno e contemporâneo. Todos os presentes foram convidados a participar do 4º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária a ser realizado em Campo Grande, MS, em setembro-outubro de 2009.

A integração saudável das diferentes áreas que pesquisam, estudam e praticam a Homeopatia foi, sem dúvida, um dos pontos fortes do XXIX Congresso, sendo fundamental manter-se este canal de comunicação e troca de experiências permanentemente aberto, para fazer-se frente às forças contrárias que insistem em denegrir a Homeopatia.

Parabéns à APH pela brilhante organização e pelo excelente nível de representatividade verificado. ■

Mário Real, presidente da AMVHB

A Homeopatia e as Iniciativas Estudantis

"Glória eterna para os que escolhem ficar com o que é correto e não com a maioria!" (J.T. Kent)

Em uma pequena sala do Congresso Brasileiro de 2008, um pequeno grupo de representantes estudantis se reuniu para trocar idéias e experiências das pequenas e poucas Ligas acadêmicas de Homeopatia do Estado de São Paulo.

Essa respeitável minoria percebeu a grandeza e a importância das iniciativas estudantis para a divulgação e conhecimento da Homeopatia no meio médico universitário.

Constatou-se que, aos grandes obstáculos do preconceito e da desinformação, soma-se hoje o desinteresse. É notória a diminuição da procura das áreas clínicas gerais por parte dos acadêmicos. Cresce a concorrência nas especialidades com procedimentos. E essa super-especialização já começa nos primeiros anos do curso médico como se vê pela grande procura das ligas acadêmicas de áreas como trauma e oncologia.

Esse desinteresse se reflete tam-

bém nos cursos de especialização em Homeopatia, cujo corpo discente vem progressivamente diminuindo.

O desafio atual já não é tanto abrir as portas da universidade para a Homeopatia, mas sim despertar o interesse para uma racionalidade médica diferente, difícil, exigente e abrangente, uma arte de curar que ousa seguir na contramão da medicina dos convênios e da indústria farmacêutica.

A messe é grande e são poucos os operários. O pequeno grupo que se reuniu no Congresso Brasileiro assumiu sua parte no trabalho e o compromisso de manter um canal permanente de troca de experiências entre as ligas acadêmicas de Homeopatia, pois, como disse Kent - "Não é de um grande número que precisamos, mas de homens de verdade e de propósitos". ■

Dr. Ruy Madsen, fundador e co-orientador da Liga de Homeopatia da Medicina-Unicamp

ORVALHO FARMÁCIA HOMEOPÁTICA LTDA.

**Medicamentos Homeopáticos
Fitoterápicos
Florais
Produtos Naturais**

Farmacêuticas: Kiyoko Shibao • CRF-8 8219 / Rosely Carmen Fioroto • CRF-8 11509

**Rua Madre de Deus, 283 - Mooca
Fone: 2694-5944 / 2694-1073**

Essentia Farmácia Homeopática

Confiança e Respeito pela sua Saúde

**Manipulação Hahnemanniana
Cinquenta-Milesimal
Florais Fitoterapia Weleda Heel**

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

**Rua Topázio, 131 • Aclimação (próximo ao Parque da Aclimação)
Fones/Fax: 3277-9588 / 3277-9166
essentia@uol.com.br**

Ação Homeopática em Saúde Oral

Durante o XXIX Congresso de Homeopatia, mais de 20 Cirurgiões dentistas homeopatas atenderam a população gratuitamente, em ação de prevenção, diagnóstico e tratamento do herpes labial.

A Ação Homeopática em Saúde Oral, organizada pela Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas Homeopatas, com apoio da Associação Paulista de Homeopatia, iniciou-se no dia 17 de setembro de 2008. Voltada especificamente para os portadores de herpes labial, dispensa atendimento gratuito à população em diversos locais na cidade de São Paulo e Santo André. Tem a participação voluntária de cirurgiões dentistas homeopatas e a coordenação do Dr. Mario Sergio Giorgi, cirurgião dentista homeopata e mestre em homeopatia.

A Ação Homeopática fez parte do calendário de atividades do IX Congresso Brasileiro de Homeopatia em Odontologia, que ocorreu paralelamente ao XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, em setembro de 2008. A APCD Vila Mariana foi o local do primeiro atendimento e triagem, onde os pacientes entre 18 e 50 anos foram avaliados e encaminhados para tratamento homeopático, com orientação preventiva e educativa. O atendimento teve início às 6h30, com a presença de vários representantes da mídia televisiva e escrita. Mais de 60 pacientes já foram atendidos e estão recebendo gra-

tuitamente a consulta, os medicamentos homeopáticos prescritos e atenção farmacêutica, através de farmácias credenciadas pela Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH), participante desta ação. Este atendimento se encerrará em setembro de 2009, para que possamos avaliar, documentar e apresentar à comunidade homeopática os resultados obtidos no tratamento da doença.

Herpes Labial

O herpes é uma infecção causada pelo *Herpes simplex virus*. O contato com o vírus ocorre geralmente na infância, mas nem sempre a doença se manifesta nesta época. O vírus atravessa a pele e, percorrendo um nervo, se instala no organismo, de forma latente, até que venha a ser reativado.

A reativação do vírus pode ocorrer devido a diversos fatores desencadeantes, como exposição à luz solar intensa, fadiga física e mental, estresse emocional, febre ou outras infecções que diminuam a resistência orgânica. Algumas pessoas têm maior possibilidade de apresentar os sintomas do herpes. Outras, mesmo em contato com o vírus, nunca apresentam a doença,



Atendimento durante a Ação Homeopática em Saúde Oral

pois sua imunidade não permite o seu desenvolvimento.

Manifestações clínicas

A localização mais frequente é nos lábios, mas o herpes pode aparecer em qualquer lugar da pele. Uma vez reativado, apresenta-se inicialmente com coceira e ardência no local onde surgirão as lesões. A seguir, formam-se pequenas bolhas agrupadas como um "buche" sobre área avermelhada e inchada, que se rompem liberando líquido rico em vírus e formando uma ferida. Esta é a fase de maior perigo de transmissão da doença. Quando a ferida começa a secar, forma-se uma crosta que dará início à cicatrização. A duração da doença é de 5 a 10 dias.

Tratamento

Os seguintes cuidados devem ser tomados durante um surto de herpes:

- o tratamento deve ser iniciado tão logo comecem os primeiros sintomas, assim o surto deverá ser de menor intensidade e duração;
- evite furar as vesículas;
- se a localização for labial, evite beijar ou falar muito próximo de outras pessoas,

principalmente crianças;

- lave bem as mãos após manipular as feridas, pois a virose pode ser transmitida para outros locais de seu próprio corpo, especialmente as mucosas oculares, bucal e genital.

O tratamento deve ser orientado pelo cirurgião dentista. É ele quem pode determinar os medicamentos mais indicados para o seu caso.

Quando as recidivas do herpes forem muito frequentes, a imunidade deve ser estimulada para combater o vírus. Os fenômenos desencadeantes devem ser evitados, procurando-se levar uma vida o mais saudável possível.

A ABCDH, em parceria com a APH, demonstra através desta ação que é possível realizar-se uma ação coletiva em saúde, especialmente em Homeopatia, dando assim sua colaboração na melhoria da qualidade de vida da população, divulgando e engrandecendo a Homeopatia Brasileira.

Mais informações e solicitação para agendamento de consultas poderão ser encaminhadas para o e-mail abcdhsp@terra.com.br.

Mário S. Giorgi, membro da comissão organizadora e científica IX CBHO

FARMACIA HOMEOPÁTICA VIVA VIDA

- MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

- CENTESIMAL HAHNEMANNIANA - FLUXO CONTINUO
- CINQUENTA MILESIMAL - DECIMAL

- MEDICAMENTOS FLORAIS
- FITOTERAPICOS E PRODUTOS NATURAIS

ATENDIMENTO POR PROFISSIONAIS FARMACEUTICOS

ENTREGAS EM DOMICILIO

RUA TABAPUÃ, 930 - ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP - CEP: 04533-003
FONE: 3168-2192 - FONEFAX: 3078-2552 E-mail [farmaciavivavida@terra.com.br](mailto:farmaciovivavida@terra.com.br)
www.farmaciovivavida.com.br



Farmácia Artemisia
Manipulação de Medicamentos Homeopáticos

Participando do seu bem-estar - Entrega em domicílio

R. Guaraú, 74 (Metrô Praça da Árvore) - SP - Fone: 5583-2135 / Fax: 3791-2276

O Nome do Cuidado



Os atores Oswaldo Mendes e Walderez de Barros fazem leitura dramática na abertura do XXIX CBH

O filme-documentário "O Nome do Cuidado" encontra-se em fase final de edição e deve sair no primeiro semestre de 2009 na versão "preview".

Trata-se de um documentário com leitura dramática filmada no Teatro Bibi Ferreira no qual contracenam Walderez de Barros e Oswaldo Mendes. No papel de médico e paciente eles dialogam em busca de um sentido para a medicina, discutindo a ética do cuidado e o sofrimento.

O roteiro modificado (baseado na apresentação feita na Abertura do Congresso Brasileiro de Homeopatia) coloca em foco o mal estar contemporâneo, a relação médico paciente,

a entrevista médica, a poesia e a homeopatia. O roteiro é de Leo Lama e Paulo Rosenbaum, com direção assinada por Leo Lama. Câmera e edição são de Paulo Prestes Franco e Daniela Franco.

O documentário deve ser lançado junto com o texto completo do roteiro em circuito comercial nos próximos meses. Este trabalho foi até aqui todo subsidiado pelos produtores e espera poder receber, a partir de agora, apoio financeiro e de divulgação dos interessados em patrocinar. Aos que querem saber como devem proceder enviar e-mail para leolama@uol.com.br ou rosenbau@usp.br. ■

Mensagem aos Congressistas

Para a abertura do Congresso, Dona Esmeralda Rezende, esposa do Dr. Arthur de Almeida Rezende Filho, redigiu as seguintes palavras:

"Agradeço a oportunidade de dizer algumas palavras neste evento em que se comemoram os 72 anos da APH. Meu marido, Dr. Arthur de Almeida Rezende Filho e eu vivemos e partilhamos de todas as conquistas e lutas para o reconhecimento médico da homeopatia. Desde a fundação da APH, em 1936, tendo meu marido integrado a comissão organizadora, a fundação de sua biblioteca em 1937, que hoje leva o seu nome, até o reconhecimento da Homeopatia como especialidade médica, quantos percalços, quantas dificuldades foram enfrentadas.

Mas, já dizia um sábio, "as boas idéias não têm idade, apenas têm futuro".

Meu esposo e seus colegas construíram seu ideal em uma árvore capaz de resistir às intempéries e às tempesta-

des. Seus galhos fortes não quebraram ou se vergaram facilmente ao sabor dos ventos. Este ideal foi apoiado nos fortes ramos da ética, da honestidade, do altruísmo e da perseverança. E eis que a homeopatia, reconhecida como especialidade médica, desabrocha em todo seu esplendor.

Alguém disse certa vez, há muitos séculos, que a maravilha do amor está contida na sua possibilidade e ilumina as trevas. Dr. Rezende experimentou em sua jornada entre nós o milagre de dissipar a escuridão, pois com sua luz, e todos que o conheceram podem comprová-lo, tornou o mundo melhor.

Por mais este reconhecimento minha profunda gratidão." ■

Esmeralda M. L. M. Rezende

Carinho e atenção à saúde

Medicamentos homeopáticos e fitoterápicos • manipulação convencional • Florais • Cosméticos • Produtos naturais e dietéticos

FARMÁCIA
SENSITIVA

Vila Mariana - de segunda à sexta: 06h00 às 24h00 • sábados, domingos e feriados: 08h00 às 22h00
 Rua Joaquim Távora, 1524 • tel/fax: (11) 5539-6736

Vila Madalena - Segunda à sexta: 08h00 às 20h00 • sábado: 08h00 às 17h0 • Rua Luminárias, 211 • tel/fax: 3031-0222

Homenagens no XXIX CBH

O Dr. Francisco Xavier Eizayaga (in memoriam) e o Dr. Félix Barbosa de Almeida foram homenageados durante a cerimônia de abertura do Congresso.

Fotos: Arquivo APH



Dr. Francisco X. Eizayaga (in memoriam)



Dr. Ariovaldo R. Filho, presidente do XXIX CBH, ao lado do Dr. Francisco X. Eizayaga, que estiveram presentes na homenagem ao pai.



Dr. Rubens Dolce Filho (esq.) com Dr. Félix Barbosa de Almeida

Moções

Durante o Congresso foram aprovadas várias moções, das quais apresentamos um resumo dos pontos mais importantes das propostas:

ABFH

Desagravo 1

A ABFH não foi contatada para a construção conjunta de Fórum de discussão para o XXIX CBH, embora tenha por inúmeras vezes se colocado disposta a participar da organização que por tradição é um evento realizado no CBH pela AMHB.

A AMHB realizou durante o XXIX CBH Fórum de Saúde Pública que ocorreu durante a programação científica, o que dificultou a participação de número representativo de colegas.

Não houve inclusão da ABFH neste fórum.

A ABFH sugere que a direita eleita da AMHB reveja a realização de Fóruns pré-congresso no CBH e que a organização do próximo CBH reveja a realização de atividades conjuntas com as diferentes especialidades, que só podem contribuir para o fortalecimento técnico e político da homeopatia.

Desagravo 2

Pela realização de atividade científica ocorrida durante o XXIX CBH denominada Consenso Homeopático, onde foram apresentadas questões que envolveram profundo conhecimento do medicamento homeopático e da atividade do farmacêutico homeopata, como legislação, técnica e avaliação farmacêutica da prescrição, sem que o setor estivesse formalmente representado na mesa composta por profissionais que representaram diferentes linhas de prescrição médica.

Apoios:

CFE; CRF-SP, RJ, BA, MS, MT, RS, SC, ES; ANFARMAG; IHB; ICEH; LMHI; AMVHB; ABCDH; FACHIS

Solicitação de Apoio – ABFH

Considerando que medicamentos homeopáticos são essenciais para o sucesso da clínica homeopática, a ABFH – Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas encaminha moção de solicitação de apoio às entidades médicas, odontológicas e médico-veterinárias, presentes no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, nas questões que envolvem a normatização da produção de insumos e da manipulação de medicamentos homeopáticos no Brasil e da situação atual de alguns destes medicamentos.

IX CBHO

Ao Presidente do CFO
Dr. Miguel Álvaro Santiago Nobre

Solicita publicação das normas de regulamentação da prática Homeopática na Odontologia, como acordada no Fórum Nacional de regulamentação das práticas integrativas e complementares à saúde bucal, realizado em Brasília, em 5 e 6 de junho/2008, e que se inicie urgentemente o processo de reconhecimento da Homeopatia como especialidade odontológica.

Conselho de Entidades Formadoras (CEF)

Vem esclarecer os Homeopatas Congressistas sobre a atual política institucional da AMHB, relacionada ao ensino homeopático. Propõe:

1. Que a nova gestão da AMHB se comprometa com o reconhecimento do CEF como órgão responsável pela elaboração, implementação e avaliação das ações e políticas didático-pedagógicas da AMHB;
2. Que se engaje nas ações políticas pela implementação da PNPIC – Política

Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS;

3. Que os médicos homeopatas ligados ao ensino e às Entidades Formadoras se engajem nos trabalhos e projetos conduzidos pelo CEF;
4. Que a AMHB restitua os fundos da reserva financeira do CEF.

Relatório do Fórum de Saúde Pública da AMHB

Homeopatas reconhecem que a conjuntura é favorável à expansão da homeopatia no SUS; O governo brasileiro, através do PNPIC tem apoiado a homeopatia no SUS, mas ainda não há na estrutura do Ministério da Saúde – MS, uma coordenação formal das PIC, nem há orçamento específico;

A população brasileira demanda a homeopatia e a legítima (...), mas os serviços do SUPS ainda não proporcionam equidade no direito de acesso aos usuários;

São muitas as experiências exitosas de implantação da homeopatia no SUS (...), entretanto, é preocupante a redução do número oficial de consultas no SUS.

Uma das dificuldades para a expansão da homeopatia (...) é a carência de médicos homeopatas com formação adequada ao perfil do SUS. (...) Persiste o desafio às entidades formadoras de se aproximarem mais das necessidades do SUS;

Necessita-se maior interlocução entre homeopatas, gestores públicos, conselhos de saúde, demais profissionais de saúde e a população brasileira, sendo que solicita-se aos homeopatas que:

Informem a AMHB e o Ministério da Saúde (pic@saude.gov.br) as realizações dos serviços públicos de homeopatia, das entidades formadoras e dos pesquisadores em homeopatia, para serem mais divulgados;

Acessem os sites da AMHB e do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br/dab), buscando informações sobre como obter financiamento do MS para pesquisa, implantação de serviços e para cursos de formação ou educação continuada para homeopatas no SUS;

Recomenda-se que os Congressos Brasileiros de Homeopatia propiciem a participação da maior parte dos homeopatas, reduzindo os custos e proporcionando a presença de mais profissionais, sendo que sua programação possa ser elaborada com a participação dos homeopatas de todo o Brasil.

Sugestão à plenária final do Congresso de uma moção de apoio à continuidade dos trabalhos da Comissão Intersetorial de Práticas Integrativas e Complementares (CIPIC-SUS) do Conselho Nacional de Saúde, na qual a AMHB é membro titular, entendendo que a referida Comissão representa um avanço na consolidação da homeopatia no SUS.

Patrocinadores e Expositores

O XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia não poderia ter ocorrido sem o apoio dos patrocinadores e a presença dos expositores, que ocuparam estandes e show-tables para demonstração de produtos, serviços e literatura técnica.

Estiveram presentes:

- ABRAH
- Adequada Bio Ressonância
- Boiron Medicamentos
- Editora E-Pub/Índice Fitoterapêutico
- Editora Organon
- Facis – Faculdade de Ciências da Saúde
- Farmácia e Laboratório Homeopático Almeida Prado
- Farmacia Sensitiva
- Heel do Brasil
- HN Cristiano
- Ideal Equipamentos
- Laboratório Schraiber
- Laboratório Waldomiro Pereira
- Momentum Terras
- Ozone & Life
- Pedras do Brasil
- Radar
- Relax Company
- Vale do Thitama
- Weleda do Brasil Laboratórios e Farmácia Ltda



Arquivo APH
Livros lançados durante o XXIX CBH: “Casos Clínicos Sob Visão Homeopática”, de A.C.S. Rezende; “Conhecendo o Repertório e Semiologia Homeopática” de Ariovaldo Ribeiro Filho; “Matéria Médica Clínica”, de Gheorghe Jurj; “Novíssima Medicina (Ethos do Cuidado)”, de Paulo Rosenbaum – Ed. Organon; “Homeopatia, Universidade e Sus: Resistências e Aproximações”, de Sandra Chaim Salles – Ed. Hucitec; “O Evolucionismo Quântico - Nossos Hábitos, Nossa Evolução”, de Nelson Mônaco Carbone – Ed. Scortecci

Assessoria de Comunicação

A Acontece Comunicação e Notícias foi a empresa contratada para realizar a divulgação do Congresso. Veja o relatório de avaliação dos resultados deste trabalho.

A Acontece Comunicação e Notícias considera muito bons os resultados da divulgação do Congresso Brasileiro de Homeopatia. Ao longo dos últimos meses, nosso serviço de clipagem coletou mais de 400 reportagens/notas em jornais, revistas e sites de todo o país, destacando o evento e alguns outros assuntos de interesse da Associação Paulista de Homeopatia (APH).

O Congresso Brasileiro rendeu boas pautas e/ou registros nos mais importantes jornais brasileiros. Apareceu na *Folha de S. Paulo* quatro vezes, em *O Estado de S. Paulo*, *Jornal da Tarde*, *DCI*, *Diário do Nordeste*, em

O Estado de Minas, *Correio do Estado de Campo Grande*, e ainda em muitos outros Estados: Santa Catarina, Pará, Mato Grosso, Tocantins, Paraná e Pernambuco, só para citar poucos.

Notícias geradas pela Acontece, em entrevistas com diretores da APH sobre temas do Congresso, foram noticiadas em sites e mídias da área médica, a exemplo dos portais do Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira, Associação Paulista de Medicina, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Federação Nacional dos Médicos, Hospitalar etc.

A Acontece também agendou diversas entrevistas para os organizadores do evento, além conquistar registros espontâneos de chamadas em veículos como a TV Cultura, rádios CBN, Bandeirantes e outros.

Revista on line

Temos o maior prazer em comunicar à comunidade homeopática que a nossa *Revista de Homeopatia* entrou em uma nova fase: o formato digital de acesso aberto, disponibilizando seu conteúdo para os homeopatas de todo o Brasil. O volume correspondente a 2008 - nº 71 (1/4) - já está acessível no site: www.aph.org.br/revista.

Para consultar a Revista, não é necessário registrar-se, mas é conveniente, para receber as últimas novidades.

Gostaríamos de convidar todos a enviarem suas contribuições (encontros científicos, avisos de escolas, lançamentos de livros etc.). Toda a informação necessária está incluída no website.

Aguardamos vocês na velha-nova Revista de Homeopatia!

Silvia Waisse Priven, Editora Executiva Revista de Homeopatia – APH

Gel Dental e Enxaguatório Bucal

A Schraiber desenvolveu Gel Dental e Enxaguatório Bucal formulados com ativos naturais, buscando um equilíbrio entre você e a Natureza.

Contém extrato de Calêndula que é um anti-séptico natural, sua fórmula não é abrasiva e não contém flúor. Protege a gengiva contra inflamações mantendo sua boca muito mais saudável e refrescante.

Acesse agora e conheça mais www.schraiber.com.br

Schraiber

O Info é dez; não, não é. É cem.

Há 21 anos, em março de 1988, surgia o *Informativo APH* nº 1, órgão de informação destinado à comunidade homeopática, que se firmou no correr de mais de duas décadas, divulgando as atividades da Homeopatia local, regional, nacional e internacional.

Entre inúmeros temas, promoveu debates relacionados à teoria e à prática, bem como a compreensão do fenômeno homeopático, abrindo discussões sobre o adoecer e o estar-ser são; impulsionou argumentações de matérias institucionais e políticas; realçou normas e propostas de educação continuada.

Lembramos os objetivos do Info propostos à época de seu lançamento:

agilizar a comunicação entre a entidade, seus associados e o meio homeopático em geral; divulgar amplamente as atividades de todos os departamentos, estimulando a participação dos associados; divulgar, acompanhar e comentar os mais diversos eventos homeopáticos, dentro e fora da APH; estimular entre os associados o interesse pelo contínuo aperfeiçoamento na Homeopatia; defender os legítimos interesses da Homeopatia e dos homeopatas. Assis está sendo feito.

Uma dezena de diretorias e outros tantos editores fizeram um bom trabalho. Hoje o *Info* é o principal canal de interação com a comunidade homeopática brasileira.



Edição nº 1 do Informativo APH, de março de 1988

Saúde, Brasil !

O laboratório farmacêutico
Boiron – tradição e tecnologia
francesas – chega ao Brasil.
Com 80 anos dedicados à homeopatia,
a Boiron está presente em mais de
60 países em 5 continentes.

Por uma feliz coincidência,
no ano da França no Brasil.
Santé!



BOIRON®

www.boiron.com.br